

Voto de Pesar n.º 342/XIII

Pelo falecimento do Chanceler Helmut Kohl

A notícia da morte do antigo Chanceler alemão Helmut Kohl, no passado dia 16 de junho, aos 87 anos de idade, convoca-nos a recordar a grandeza da vida deste estadista da Europa do pós-II Guerra Mundial.

Kohl simboliza a unidade alemã, dado o seu papel fulcral no processo de reunificação da Alemanha após a queda do Muro de Berlim. Foi ele o grande maestro da reunificação alemã, não obstante todos aqueles que o quiseram convencer da indesejabilidade ou até da impossibilidade da tarefa. O sucesso da integração da Alemanha de Leste na República Federal da Alemanha foi antecipado por ele, mas não por muitos dos seus contemporâneos dentro e fora da Alemanha.

Helmut Kohl ajudou a fundar a juventude partidária da Democracia Cristã e dedicou a sua vida política à edificação da democracia representativa e da economia social de mercado na Alemanha em paz com os seus vizinhos e com o mundo. O povo alemão recompensou-o com a maior longevidade política da história da Alemanha democrática no que diz respeito à chefia do governo federal. Nunca vacilaria nos seus valores políticos, nem nunca se equivocou com o perigo e perversidade dos totalitarismos.

Além de um marcante chanceler alemão, Kohl foi também um dos refundadores da Europa. Juntamente com a França, com quem aprofundou notavelmente os laços, com particular simbolismo no encontro de Verdun com o Presidente francês de então, François Mitterrand, Kohl foi um dos refundadores da Europa com Maastricht e com o Euro, mas também com a preparação da adesão das jovens democracias do leste europeu. Dificilmente poderíamos encontrar legado mais profundo.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, expressa o seu pesar pelo falecimento de Helmut Kohl com respeito e admiração pela sua vida e pela sua obra.

Palácio de São Bento, 19 de Junho de 2017

Os Deputados,

Pedro Passos Coelho, Luís Montenegro, Miguel Morgado, Adão Silva, Amadeu Albergaria, António Leitão Amaro, Berta Cabral, Carlos Abreu Amorim, Hugo Soares, Luís Leite Ramos,

Miguel Santos, Nuno Serra, Sérgio Azevedo, Regina Bastos, António Costa Silva, Carlos Costa Neves, Duarte Marques, Inês Domingos, Maria Luís Albuquerque, Rubina Berardo, António Ventura, Carlos Gonçalves, Feliciano Barreiras Duarte, Manuel Frexes, Teresa Leal Coelho, Virgílio Macedo